

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
DIRETORIA DE ENSINO (DIREN)
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (DEPES)
DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA (DEPIN)
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET (CST-SI)

DEPARTAMENTO		PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA			
DEPIN – Departamento Acadêmico de Informática		DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES RICAS PARA INTERNET			
CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS	
GTSI1400	N/A	2014	1		
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE	GTSI1433 Programação Orientada a Objetos
4	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	72	
	4	0	0		

EMENTA

Visão geral sobre plataformas de desenvolvimento de aplicações ricas para internet: Java Server Faces; Arquitetura; Ciclo de Vida do JSF; Managed Beans; Navegação de Páginas; Bibliotecas de Tags – Básicas, Facelets, Conversores, Validação e Dados; Tabelas de Dados; Comunicação Ajax e Manipulação de Eventos; Integração Hibernate/Spring;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

1. JACOBI J. Pro JSF e Ajax: Construindo componentes ricos para a internet. Editora Ciência Moderna. 1ª Edição, 2007.
2. HERBET C. JSF Eficaz: As melhores práticas para o desenvolvedor web Java. 1ª Edição. Editora Casa do Código, 2014.
3. HORSTMANN C. e GEARY D. Core JavaServerFaces, 3ª Edição. Editora Altabooks, 2012.

Bibliografia complementar

1. CORDEIRO G. Aplicações Java para a Web com JSF e JPA, 1a Edição. Editora Casa do Código, 2012.
2. GONÇALVES E. Dominando Java Server Faces e Facelets Utilizando Spring 2.5, Hibernate e JPA. 1ª Edição. Editora Ciência Moderna, 2008.
3. KURNIAWAN B., Programando em JavaServer Faces - Budi Kurniawan. 1ª Edição. Editora Ciência Moderna, 2004.
4. GOMES Y. Java na Web com Jsf, Spring, Hibernate e Netbeans 6. 1ª Edição. Editora Ciência Moderna, 2009.
5. ROCHA W. JSF 2 na Prática com Richfaces. 1ª Edição. Editora Ciência Moderna, 2014.

OBJETIVO GERAL

Apresentar ao aluno ferramentas (linguagem de programação e bibliotecas) para que possa desenvolver aplicações ricas para a Internet.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Compreender os fundamentos envolvidos na produção de aplicações ricas para internet
- 2) Desenvolver aplicações ricas utilizando tecnologia Java Server Faces
- 3) Reforçar o aprendizado de programação orientada a objetos

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, contando com recursos audiovisuais.
- Aulas em laboratório de informática, com ambientes de software específicos para o desenvolvimento de jogos computacionais.
- Resolução de exercícios de fixação e propostos.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação semestral envolve duas provas escritas (P1 e P2). As datas da provas são agendadas entre o professor e a turma. A média parcial (MP) será calculada pelo cômputo da média aritmética simples entre a nota P1 e P2:

$$MP = (P1 + P2) / 2$$

O aluno que faltar a uma das duas provas terá direito a uma avaliação alternativa, denominada segunda chamada, versando sobre todos os tópicos abordados no curso, e cuja data também é agendada entre docente e discentes. A nota obtida nessa 2ª chamada substituirá a da avaliação P1 ou P2 onde o aluno não esteve presente. Caso ele falte às duas avaliações, terá atribuído o grau ZERO em uma delas.

Opcionalmente o docente pode propor um trabalho prático em cada uma das avaliações, com vistas à composição das notas P1 e P2.

Segundo o regimento do CEFET-RJ, caso o aluno obtenha média parcial inferior a 3,0 (três e zero) estará reprovado diretamente. Graus MP maiores ou iguais a 7,0 (sete e zero) aprovam diretamente o aluno. Em situações onde o aluno tenha grau MP entre 3,0 inclusive e 7,0 exclusive, terá direito a uma prova final (PF), que, juntamente com a média parcial gerará uma nova média, denominada média final (MF). Essa média é calculada da seguinte forma:

$$MF = (MP + PF) / 2$$

Para ser aprovado, o aluno deve alcançar uma média final MF maior ou igual a 5,0 (cinco e zero). Caso contrário, estará reprovado, devendo repetir a componente curricular.

CHEFE DO DEPARTAMENTO

NOME

ASSINATURA

PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA	
NOME	ASSINATURA
Rafael Castaneda Ribeiro	

PROGRAMA
<p>1) Visão geral sobre plataformas de desenvolvimento de aplicações ricas para internet</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceitos Principais - O que são Aplicações Ricas? - Principais Frameworks e Tecnologias <p>2) Java Server Faces</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução a JSF - Quando utilizar JSF? - Modelo de Componentes JSF <p>3) Arquitetura JSF</p> <ul style="list-style-type: none"> - Padrão MVC - Camadas de Programação em JSF <p>4) Ciclo de Vida</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fase 1: Visão - Fase 2: Valores de Requisição - Fase 3: Validação - Fase 4: Atualização de Modelos - Fase 5: Invocar Aplicação - Fase 6: Renderizar a Resposta <p>5) Managed Beans</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que é um Managed Bean (MB)? - Configuração por XML e Anotação <p>6) Navegação entre Páginas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Navegação Implícita - Navegação Automática - Navegação Condicional - Forward vs. Redirect <p>7) Bibliotecas de Tags</p> <ul style="list-style-type: none"> - Básicas - Facelets

- Conversores

- Validação

- Dados

8) Ajax

- Introdução a AJAX

- Tags e Atributos

- Manipulação de Eventos AJAX

9) Integração Spring e Hibernate